

GM, 01/09/93

## MESBLA TRUST DE RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO S.A.

C.G.C. Nº 39.527.759/0001-62

## ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Local, Hora e Data: Na sede social, sita na Rua do Ouvidor, nº 98, 7º andar, na Cidade do Rio de Janeiro - RJ, às 15 horas, do dia 2 de agosto de 1993. 2. Quorum: A totalidade dos membros do Conselho de Administração, presidindo a reunião o Sr. ANDRÉ LA SAIGNE DE BOTTON, que indicou o Sr. VINÍCIUS DE QUEIROZ PEREIRA como Secretário. 3. Ordem do Dia: 3.1. Definir as condições e características da 2ª Série da Segunda Emissão de Debêntures da Companhia, nos termos da delegação recebida da Assembleia Geral Extraordinária de 01 de dezembro de 1992; 3.2. Autorizar a Diretoria a solicitar junto à Comissão de Valores Mobiliários o pedido de Registro da 2ª Série da Segunda Emissão de Debêntures da Sociedade, nos termos da regulamentação em vigor. 4. Deliberações: Foi deliberado, pela unanimidade dos presentes: 4.1. A 2ª Série da Segunda Emissão de Debêntures da Companhia, respeitado o previsto na Assembleia Geral de Constituição, de 01.10.92, terá as seguintes características: a. Montante Total da 2ª Série da Emissão: CR\$ 220.751.856,00 (duzentos e vinte milhões, setecentos e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e seis cruzeiros reais); b. Quantidade de Títulos e Valor Nominal Unitário: Serão emitidas 300 (trezentas) debêntures simples, com valor nominal unitário de CR\$ 735.839,52 (setecentos e trinta e cinco mil, oitocentos e trinta e nove cruzeiros reais e cinquenta e dois centavos); c. Data de Emissão: Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures será 01.08.93; d. Prazo e Data de Vencimento: As debêntures terão prazo de vencimento em 12 (doze) meses, a contar da data de sua emissão, vencendo-se em 01.08.94; e. Procedimento de Distribuição: Será adotado o procedimento diferenciado para a distribuição das debêntures, referido no artigo 33 da Instrução CVM nº 13/80; f. Data do Início de Rendimento: As debêntures farão jus à base de remuneração a partir do dia 01.08.93 e ao prêmio a partir de 17.08.93; g. Juros remuneratórios: As Debêntures não farão jus a juros remuneratórios; h. Base de Remuneração: Conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária de 01.12.92: "As DEBÊNTURES terão o seu valor nominal corrigido monetariamente pelo Índice Geral de Preços - Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (aqui denominado apenas IGP-M)"; "Para o cálculo da atualização monetária, utilizar-se-á o Índice do IGP-M do mês imediatamente anterior ao do evento, tanto o Índice de Início, quanto do fim do cálculo. Quando a data de início ou término do prazo for o último dia útil do mês, utilizar-se-á o IGP-M do próprio mês". "A apuração do montante das obrigações que se devem liquidar em datas intermediárias, ou seja, cujo vencimento não ocorra no dia 01 de cada mês, a Base de Remuneração será calculada utilizando-se o IGP-M "pro-rata temporis", seguindo-se o seguinte critério: a) atualizar-se-á o montante até o dia 01 do mês, utilizando-se o IGP-M divulgado para o mês anterior; b) o valor apurado nos termos da alínea "a" supra, será corrigido por 80% (oitenta por cento) da variação da Taxa Referencial ocorrida entre o dia 01 do mês e a data do vencimento, calculada "pro-rata temporis" (c) após a divulgação do IGP-M do mês do vencimento, calcular-se-á o valor real do montante das obrigações, pela variação "pro-rata temporis" de tal IGP-M, apurando-se a eventual diferença na data do vencimento; d) a diferença apurada a favor dos debenturistas será a eles paga, ou, se a favor da EMISSORA, a ela devolvida, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, a contar da divulgação do IGP-M, devidamente atualizada por este índice, desde a data do pagamento inicial, até a do pagamento do ajuste, acrescido do Prêmio, calculado exponencialmente e "pro-rata temporis". Na hipótese da extinção do IGP-M ou se, pela superveniência de normas legais ou regulamentares, este não mais puder ser utilizado como índice de reajuste nas emissões de debêntures, ou, ainda, caso se alterem os critérios de sua aplicabilidade nas aludidas emissões, os novos índices de reajustes ou aludidas alterações nos critérios de aplicação do IGP-M serão desde logo automaticamente aplicáveis a esta emissão." i. Prêmio: A EMITENTE pagará aos debenturistas um prêmio a ser definido em leilão, no percentual máximo de 18,5% (dezoito e meio por cento) ao ano, calculáveis exponencialmente, por dias decorridos, sobre o valor nominal atualizado conforme a Base de Remuneração prevista na Assembleia Geral que deliberou a presente emissão. j. Do preço de Subscrição: O preço de subscrição de uma debênture será o correspondente ao seu valor nominal unitário, definido na alínea "b" acima, acrescido da Base de Remuneração, calculados "pro-rata temporis". Tendo em vista que na data do Leilão, ainda não terá sido divulgado o IGP-M do mês de agosto, o preço estimado a ser considerado para a subscrição será o valor nominal definido na alínea "b" supra, atualizado pela taxa estimada de 18,2%, no período de 01.08.93 a 17.08.93, calculado "pro-rata dia", isto é, CR\$ 855.045,52 (oitocentos e cinquenta e cinco mil, quarenta e cinco cruzeiros reais e cinquenta e dois centavos) para cada debênture. Em 30.08.93, será apurada eventual diferença no preço estimado, de acordo com a fórmula abaixo, diferença essa que será ajustada pela variação do IGP-M desde o dia da liquidação do Leilão até 01.09.93, tomando-se por base dias úteis e acrescido do prêmio definido em Leilão, calculados "pro-rata temporis", cujo resultado será pago (se negativo) ou recebido (se positivo) dos debenturistas:

(11/22)

$$\text{Diferença} = \frac{(1 + \text{Variação do IGP-M de 08.93})}{1,162} - 1) \cdot \text{valor de Subscrição Estimado}$$

A diferença deverá ser paga pela Sociedade ou pelos debenturistas no dia 01.09.93. Na hipótese de pagamento por parte dos debenturistas, o valor da diferença será divulgado pelo Agente Fiduciário em jornal de grande circulação até o dia 31.08.93. A parte que atrasar no pagamento de tal quantia sujeitar-se-á ao acréscimo de atualização monetária, calculada pela variação da Taxa Referencial ocorrida entre 01.09.93 e o dia do efetivo pagamento, calculada "pro-rata temporis", além de uma multa moratória de 10% (dez por cento) e de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, calculados "pro-rata temporis". k. Do pagamento das Obrigações: Haverá um prazo de carência de 8 (oito) meses para o pagamento do principal corrigido e prêmio, findo o qual o saldo devedor será Amortizado em 4 (quatro) prestações mensais e sucessivas, sendo a primeira em 01.05.94, de acordo com o seguinte critério: l. No período de maio a agosto de 1.994 serão pagos mensalmente amortização, atualização monetária e prêmio no dia primeiro de cada mês, calculados conforme abaixo:

$$\text{An} = \frac{\text{VC} \times \text{ATn}}{(1+i) - \frac{(30/360)}{(1+i)} + \frac{(1+i)}{(1+i)} - \frac{(61/360)}{(1+i)} + \frac{(1+i)}{(1+i)} - \frac{(91/360)}{(1+i)} + \frac{(1+i)}{(1+i)} - \frac{(122/360)}{(1+i)}}$$

An = Valor do pagamento mensal, incluindo a amortização das debêntures e prêmio, atualizados monetariamente. VC = valor nominal da 2ª série na data de emissão atualizado pela variação acumulada do IGP-M da data da emissão até 01 de abril de 1.994 acrescido do prêmio definido em Leilão calculado "pro-rata temporis". ATn = fator de atualização monetária referente ao mês de ordem "n" calculado pela variação acumulada do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) de 01 de abril de 1.994 até o vencimento da enésima amortização das debêntures. i = taxa anual de prêmio definida em Leilão, representada na forma unitária. Il. o pagamento mensal acima divide-se em Principal e Prêmio conforme cálculo abaixo, onde: En = Enésima parcela de prêmio. Sd = saldo devedor na data do vencimento da enésima parcela, incluindo a parcela que estiver vencendo na data, corrigida de acordo com o item IV.A.6.2. da Escritura de 2ª Emissão, acrescida prêmio previsto na alínea "h" supra. VE = valor nominal da emissão corrigido de acordo com o item IV.A.6.2. da Escritura da 2ª Emissão. l = taxa anual de prêmio definida em Leilão, representada na forma unitária. Pn = valor da amortização das debêntures (Principal) de ordem "n" atualizada monetariamente. d = número de dias decorridos entre o último vencimento e o dia de vencimento a que se refere. Il.1) na parcela vincenda em 01.05.94:

$$\text{En} = \text{VE} \cdot \frac{(257/360)}{(1+i)} - 1) \\ \text{Pn} = \text{An} - \text{En}$$

Il.2) nas parcelas vincendas em 01.06.94, 01.07.94 e 01.08.94:

$$\text{En} = \text{Sd} \cdot \frac{(1+i)}{(d/360)} - 1) \\ \text{Pn} = \text{An} - \text{En}$$

J. Amortização Parcial: Independentemente do Pagamento das Obrigações previsto acima, se ocorrer qualquer redução na garantia dessa emissão, sem a possibilidade de sua recomposição, visando evitar o vencimento antecipado da emissão, a EMISSORA amortizará parcela das debêntures, em iguais proporções entre os debenturistas, em percentual suficiente para reconstituir o nível de penhor previsto para essa série da 2ª emissão, o que dependerá de aprovação da Assembleia de Debenturistas, especialmente convocada para esse fim; m. Fundo de amortização: será constituído um Fundo de Amortização das Debêntures da 2ª série, o qual será formado a partir de março de 1994, no dia 30 de cada mês, ou, caso este dia não seja útil, no primeiro dia útil subsequente, quando de recebimento dos créditos que compõem a Garantia Real, serão destinados ao Fundo de Amortização os recursos necessários para manter o seguinte nível mínimo: Período: 30.03.94 a 02.05.94 - Saldo mínimo equivalente a: 30% do Valor Nominal da 2ª série atualizado até 02.05.94 e Descontado (\*), com vencimento em 02.05.94, para pagamento da 1ª parcela de rendimentos e amortização do Principal da 2ª série. Período: 30.04.94 a 01.06.94 - Saldo mínimo equivalente a: 30% do Valor Nominal da 2ª série atualizado até 01.06.94 e Descontado (\*), com vencimento em 01.06.94, para pagamento da 2ª parcela de rendimentos e amortização do Principal da 2ª série. Período: 30.05.94 a 01.07.94 - Saldo mínimo equivalente a: 30% do Valor Nominal da 2ª série atualizado até 01.07.94 e Descontado (\*), com vencimento em 01.07.94, para pagamento da 3ª parcela de rendimentos e amortização do Principal da 2ª série. Período: 30.06.94 a 01.08.94 - Saldo mínimo equivalente a: 30% do Valor Nominal da 2ª Série Atualizado até 01.08.94 e Descontado (\*), com vencimento em 01.08.94, para pagamento da 4ª parcela de rendimentos e amortização do Principal da 2ª série. (\*) Valor Nominal atualizado e descontado: é o valor nominal total da 2ª série da 2ª emissão atualizado pelo IGP-M e descontado pela taxa de juros do ativo financeiro componente do Fundo de Amortização pelo prazo remanescente da aplicação. Quando a taxa do ativo não for do tipo pré-fixada, utilizar-se-á a taxa diária apurada no último dia útil, projetando-se a mesma para os demais dias do prazo remanescente. Obs.- Para o cálculo da correção pelo IGP-M deverá ser utilizado o quociente da divisão do IGP-M do mês da atualização, "pro-rata temporis", pelo IGP-M do mês de agosto de 1993. A variação do IGP-M do mês da atualização será estimado conforme abaixo: Entre os dias 01 e 09: repete-se a variação do IGP-M do mês anterior. Entre os dias 10 e 19: subtraindo 1 do resultado do cubo da soma de 1 (um) mais a primeira prévia do IGP-M do mês (divulgado pela FGV). Entre os dias 20 e 31: subtraindo 1 do resultado do cubo da raiz quadrada da soma de 1 (um) mais a segunda prévia do IGP-M do mês (divulgado pela FGV). No cálculo do valor do Fundo de Amortização, para avaliação de seu enquadramento nos limites acima, deverá ser desconsiderado o valor a ser pago de IOF e de IPMF caso ocorra resgate integral no dia 01 futuro mais próximo. A cada avaliação do enquadramento do Fundo de Amortização nos limites acima poderemos ter duas situações: a. O Fundo de Amortização poderá estar em volume abaixo do mínimo exigido: neste caso, todo recebimento dos recebíveis da EMISSORA será direcionado para recomposição do saldo do fundo de Amortização. b. O Fundo de Amortização poderá estar em volume igual ou acima do mínimo exigido: neste caso, nenhuma alteração deverá ser feita no Fundo de Amortização (ou seja, o eventual excesso não será resgatado, permanecendo como uma antecipação de futuros depósitos). Os recursos integrantes do Fundo de Amortização, enquanto não utilizados para o fim a que se destinam, deverão ser aplicados financeiramente, em uma das instituições relacionadas no § 1º do art. 16 do Estatuto Social da EMISSORA, em condições genericamente aprovadas pelo AGENTE FIDUCIÁRIO, integrando a Garantia Real das Debêntures. As aplicações financeiras devem se limitar aos produtos de renda fixa e/ou fundos mútuos que não contenham mais do que 15% (quinze por cento) de títulos de renda variável em sua composição na data da aplicação. n. Tendo em vista o disposto nos itens IV.A.6.2.d e V.1.1.1, da Escritura da Segunda Emissão de Debêntures da Companhia e considerando as características e condições desta segunda série, ficam criados dois subítemos IV.A.6.2.d.1 e V.1.1.1.a, relativos exclusivamente a 2ª série dessa Emissão, com as seguintes redações: IV - DA EMISSÃO - A. Global: "6.2.d.1, com relação à 2ª série, a diferença apurada a favor dos debenturistas será a eles paga, ou se a favor da EMISSORA, a ela devolvida, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, a contar da divulgação do IGP-M, devidamente atualizada por este índice, desde a data do pagamento inicial, até o pagamento do ajuste, acrescido do prêmio que vier a ser definido no leilão de colocação dos títulos dessa 2ª série, calculados "pro-rata temporis". V - DA GARANTIA REAL - "1.1.1.a. Na hipótese prevista no subitem 1.2 abaixo, a composição da garantia em aplicações financeiras referentes a 2ª série deverá respeitar os seguintes limites máximos, quanto à data de vencimento (resgate):

Vencimento ocorrendo entre os dias	Volume Máximo de Aplicação (*)
01.04.94 a 02.05.94	100 %
03.05.94 a 01.06.94	75 %
02.06.94 a 01.07.94	50 %
02.07.94 a 01.08.94	25 %

(\*) O Volume Máximo de Aplicação refere-se a percentagens do montante total da 2ª série da Segunda Emissão de Debêntures da Companhia, com base em 01.08.93, atualizados pelo IGP-M acrescido da taxa de prêmio definida em Leilão, calculada "pro-rata temporis" até a data da aplicação financeira. O volume de ativos que exceder o montante total da 2ª série da emissão das debêntures, base 01.08.93, atualizado pelo IGP-M acrescido da taxa de prêmio definida em Leilão, calculada "pro-rata temporis" até a data da aplicação financeira, poderá ser aplicado pelo prazo máximo de 35 dias, independentemente dos limites acima especificados. As aplicações financeiras devem se limitar aos produtos de renda fixa e/ou fundos mútuos que não contenham mais do que 15% (quinze por cento) de títulos de renda variável em sua composição na data da aplicação. 4.2. O Agente Fiduciário para a Segunda Emissão de Debêntures da Companhia, o MORGAN GUARANTY TRUST COMPANY OF NEW YORK, com escritório em São Paulo - SP, na Av. Paulista nº 1294, 7º andar, CGCMF nº 46.518.205/0001-64, fará jus a título de remuneração pelos serviços prestados relativos a 2ª Série, a quantia de CR\$ 811.870,00 (oitocentos e onze mil, oitocentos e setenta e sete cruzeiros reais), a ser paga no dia 16/08/93. 4.3. Autorizar a Diretoria a solicitar, junto à Comissão de Valores Mobiliários, o pedido de Registro da 2ª Série da Segunda Emissão de Debêntures da Sociedade, nos termos da regulamentação em vigor. 5. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lida e assinada por todos os Conselheiros. Assinaturas: André La Saigne de Botton - Presidente do Conselho e da Reunião; Vinícius de Queiroz Pereira - Secretário da Reunião; Jorge La Saigne de Botton; Geraldo Hess; Paulo Cezar Castello Branco Chaves de Aragão; Roger Philip Hipskind - Conselheiros. Na qualidade de Secretário da Reunião, declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro, 02 de agosto de 1993. Vinícius de Queiroz Pereira - Secretário da Reunião.